

Plano de Contas Referencial

Vínculo do Plano da Empresa com o Plano Referencial do SPED

Procedimentos para vincular o plano de contas da empresa com o plano de contas referencial do SPED.

Por exigência do SPED contábil, é obrigatória a vinculação do plano contábil das empresas, com o plano referencial divulgado pela RFB. Se este processo for feito de forma ordenada, seguindo os passos elencados abaixo o procedimento será razoavelmente simples, e uma vez concluída a vinculação para uma empresa, pode ser replicada para as demais, desde que a estrutura do plano de contas seja a mesma.

A forma mais prática de efetuar a vinculação é começando pelas contas sintéticas (por ordem de grau) e por último as analíticas. Dependendo da estrutura do plano de contas da empresa, poucas contas analíticas terão que ser vinculadas uma a uma. O roteiro descrito abaixo é apenas uma sugestão, conforme nossa experiência na vinculação do plano de diversas empresas, podendo ser adaptado para a sua própria sistemática, se assim desejar.

Roteiro sugerido para a vinculação

- 1) Selecione as empresas para a qual fará a vinculação de acordo com a sua natureza jurídica (PJ em geral, Imunes/Isentas, etc.) e estrutura do plano de contas da empresa (máscara do plano informada nos parâmetros). Sugerimos começar pelas mais simples, de planos de conta mais reduzidos, até estar familiarizado com o procedimento, para só então partir para empresas com planos mais complexos.
- 2) Emita um relatório com todas as contas sintéticas do plano de contas. Uma boa sugestão é o Balancete mensal. Pode emitir de qualquer período (Mês/Ano), pois os saldos não terão influência nesse processo. Informe o último grau sintético para emissão (normalmente, o grau 4). Marque o campo Contas com saldo zero, e escolha a opção listar sintéticas e analíticas:

A imagem mostra a interface do software "Balancete Mensal". O formulário contém os seguintes campos e opções:

- Estabelecimento:** 1 EMPRESA DE DEMONSTRAÇÃO
- Mês/Ano:** 12/2015
- Grau:** 4 (destacado com um círculo vermelho)
- Conta:** [campo vazio]
- Data de Emissão:** 01/12/2015
- Índice para Cálculo:** 0,000
- Consolidação:** Estabelecimento (desselecionado), Empresa (selecionado)
- Classificação:** Alfabética (desselecionado), Numérica (selecionado)
- Responsáveis:** [campo vazio]
- Opções de Listagem:**
 - Saltar página no grau 1
 - Saltar linha na quebra de grau
 - Demonstrar resultado do período
 - Oficial
 - Listar dados para assinatura
 - Listar CNPJ
 - Contas com saldo zero (destacado com um círculo vermelho)
 - Listar somente sintéticas
 - Listar sintéticas e analíticas (destacado com um círculo vermelho)

Na barra lateral direita, há botões para "Imprimir", "Ajuda" e "Sair", além de um botão "MENU" e o logotipo "IOB".

Selecionando-se os campos acima serão listadas todas as contas sintéticas, mesmo que não tenham saldo ou movimentação. Raramente o relatório passará de 3 páginas, e servirá como orientação para que não se esqueça de vincular nenhuma conta.

A partir de então, pode-se iniciar o processo de vinculação, que pode ser iniciado do zero (sem nenhuma vinculação prévia), ou utilizar-se do processo de vinculação automática do plano de contas. A vinculação pode também ser feita diretamente na rotina de cadastro do plano de contas, ou então na rotina de Manutenção, no módulo SPED/Plano referencial. Em nosso roteiro vamos executar a vinculação automática, mas se desejar, pode não efetuar essa etapa.

3) Caso queira efetuar a vinculação automática, acesse a rotina Módulos/SPED/Plano Referencial/Vinculação automática e confirme a execução. Acesse o Ajuda daquela rotina para maiores informações.

Efetue SEMPRE a vinculação das contas mais sintéticas para as mais analíticas. Ou seja, vincule primeiro as contas de grau 1 (por exemplo):

- 1 Ativo
- 2 Passivo
- 3 Receitas
- 4 Despesas

Em seguida, vincule as contas de grau 2 (por exemplo):

- 1.1 Ativo Circulante
- 2.1 Passivo Circulante
- 3.1 Receitas Operacionais
- 4.1 Despesas Operacionais

Passa então para as contas de grau 3 (por exemplo):

- 1.1.1 Disponibilidades
- 1.1.2 Realizável a curto prazo
- 1.1.3 Investimentos
- 2.1.1 Exigível a curto prazo
- 2.2.1 Exigível a longo prazo
- 2.3.1 Patrimônio líquido.

4) A próxima etapa, e a MAIS IMPORTANTE, é a vinculação do penúltimo grau. É aqui que se tem a possibilidade de efetuar a vinculação de forma mais inteligente, de forma a evitar que se tenha que vincular todas as contas analíticas uma a uma.

O processo é bastante simples. Consiste em vincular, sempre que possível, A CONTA DE PENÚLTIMO GRAU (SINTÉTICA) DO PLANO DA EMPRESA, COM UMA CONTA DE ÚLTIMO GRAU (ANALÍTICA) DO PLANO REFERENCIAL. Fazendo isso, todas as contas abaixo deste grupo herdarão automaticamente a conta analítica do plano referencial. Inclusive, neste caso quando se for incluir uma nova conta neste grupo, o campo de informação do plano referencial no cadastro da empresa ficará desabilitado, para que não se perca tempo vinculando desnecessariamente a nova conta.

Um exemplo típico de utilização desta dica é a vinculação das contas de clientes e fornecedores, mas pode ser utilizado para qualquer grupo de contas.

Imaginemos por exemplo um plano de contas da empresa conforme abaixo:

1		ATIVO	
	1.1	CIRCULANTE	
	1.1.1	DISPONÍVEL	1.1.1.01
		CAIXA	
1.1.1.01.0001		Matriz	
1.1.1.01.0002		Filial 1	
1.1.1.02		BANCOS	
1.1.1.02.0001		Bradesco	
1.1.1.02.0002		HSBC	
1.1.1.02.0003		Itaú	
1.1.1.02.0004		Santander	
	1.1.2	TÍTULOS A RECEBER	
1.1.2.01		CLIENTES	
1.1.2.01.0001		José	
1.1.2.01.0002		João	
1.1.2.01.0003		Pedro	
1.1.2.01.0004		Maria	
1.1.2.01.0005		Antônio	

E considerando-se o Plano Referencial das Pessoas Jurídicas em Geral abaixo:

1		ATIVO	
	1.01	ATIVO CIRCULANTE	
	1.01.01	DISPONIBILIDADES	1.01.01.01
		CAIXA GERAL	
1.01.01.01.01		Caixa Matriz	
1.01.01.01.02		Caixa Filiais	
	1.01.01.02	DEPÓSITOS BANCÁRIOS À VISTA	
		1.01.01.02.01	Bancos Conta Movimento - No País
		1.01.01.02.02	Bancos Conta Movimento - No Exterior
	1.01.02	CRÉDITOS	
	1.01.02.02	DUPLICATAS A RECEBER	
		1.01.02.02.01	Duplicatas a Receber - Partes Não Relacionadas - no País
		1.01.02.02.02	Duplicatas a Receber - Partes Não Relacionadas - no Exterior
		1.01.02.02.03	Duplicatas a Receber - Partes Relacionadas - no País
		1.01.02.02.04	Duplicatas a Receber - Partes Relacionadas - no Exterior

A vinculação mais adequada para o plano acima seria:

Plano da empresa	Grau	Descrição	Plano referencial	Grau	Descrição
1	1	ATIVO	1	1	ATIVO
1.1	2	CIRCULANTE	1.01	2	ATIVO CIRCULANTE
1.1.1	3	DISPONÍVEL	1.01.01	3	DISPONIBILIDADES
1.1.1.01	4	CAIXA	1.01.01.01	4	CAIXA GERAL
1.1.1.01.0001	5	Matriz	1.01.01.01.01	5	Caixa Matriz
1.1.1.01.0002	5	Filial 1	1.01.01.01.02	5	Caixa Filiais
1.1.1.02	4	BANCOS	1.01.01.02.01	5	Bancos Conta Movimento - No País
1.1.1.02.0001	5	Bradesco			
1.1.1.02.0002	5	HSBC			

1.1.1.02.0003	5	Itaú			
1.1.1.02.0004	5	Santander			
1.1.2	3	TÍTULOS A RECEBER	1.01.02	4	CRÉDITOS
1.1.2.01	4	CLIENTES	1.01.02.02.01	5	Duplicatas a Receber - Partes Não ...
1.1.2.01.0001	5	José			
1.1.2.01.0002	5	João			
1.1.2.01.0003	5	Pedro			
1.1.2.01.0004	5	Maria			
1.1.2.01.0005	5	Antônio			

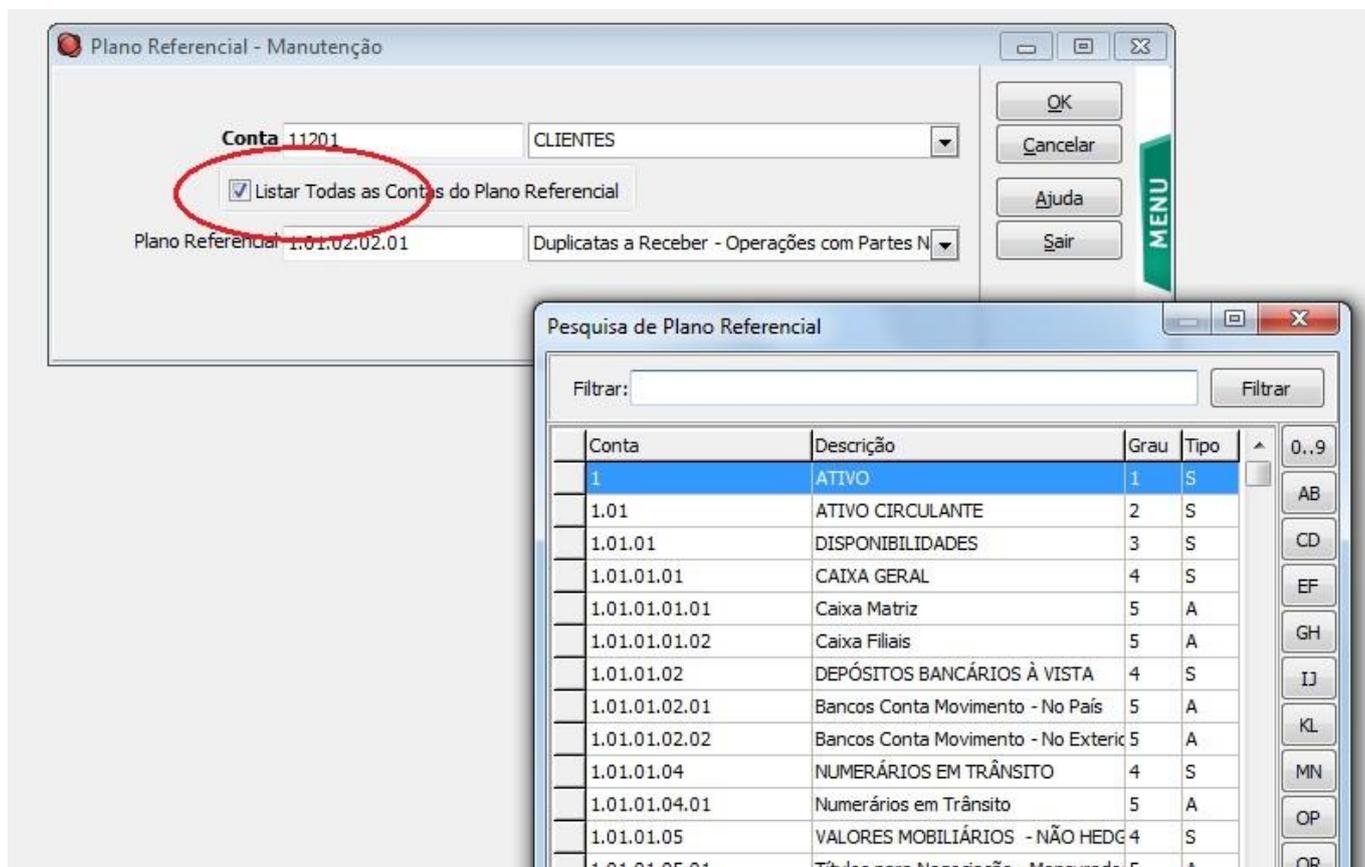
Observe-se que as contas SINTÉTICAS de BANCOS (1.1.1.02) e CLIENTES (1.1.2.01) foram vinculadas a contas ANALÍTICAS do plano referencial (1.01.01.02.01 e 1.01.02.02.01 respectivamente). Observe-se ainda que as contas analíticas de bancos e clientes não foram vinculadas. Isso porque elas automaticamente herdarão da conta sintética, a conta do plano referencial. Isso significa que novos bancos ou clientes que sejam posteriormente cadastrados não precisarão ser vinculados.

Inclusive, no cadastro do plano de contas, o campo para informação da conta no plano referencial ficará desabilitado ao cadastrar alguma conta nestes grupos:

A vinculação das contas pode ser efetuada tanto pelo cadastro do plano de contas, quanto pela rotina específica de manutenção do plano referencial, constante do menu Módulos/SPED/Plano Referencial/Manutenção. Mas existe uma particularidade: Pelo cadastro do plano de contas, ao acessar o combo para informação da conta referencial, serão apresentadas somente as contas pertencentes ao grupo do plano referencial vinculado à conta sintética imediatamente anterior do plano da empresa.

Por exemplo, no plano de contas acima, ao tentar vincular o plano referencial na conta CLIENTES do plano da empresa (1.1.2.01), serão apresentadas no combo apenas as contas referenciais pertencentes ao grupo de CRÉDITOS (1.01.02) do plano referencial. Isso para facilitar a vinculação, de modo a não ter-se que procurar a conta em todo o plano referencial.

Entretanto, pode ser que se queira vincular à conta a outra que não pertença a este grupo. Neste caso, a vinculação deve obrigatoriamente ser feita pela rotina de manutenção do plano referencial anteriormente citada, marcando-se a opção "Listar todas as contas do plano referencial":



Por fim, a digitação das contas do plano referencial deve ser efetuada exatamente de acordo com a sua estrutura, ou seja, com todos os pontos. Não é possível efetuar a digitação apenas dos números, como ocorre com a conta do plano da empresa.

Isso ocorre porque em um mesmo plano referencial há contas com diferentes números de grau (como por exemplo no plano das empresas Imunes/Isentas, que possuem 5 níveis no ativo e passivo e 7 nas contas de resultado).